



Emissão: 15/03/2018

Versão: 8

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Segundo 1907/2006/CE (REACH), 2015/830/UE

SANITAS FORTE VET

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificação da substância ou preparação

SANITAS FORTE VET

ACM n.º 009/00/08NBVPT

1.2. Utilização da substância ou preparação

Usos pertinentes: Desinfetante

Usos desaconselhados: Todo aquele uso não especificado neste ponto nem no ponto 7.3.

1.3. Dados do fornecedor da ficha de dados de segurança

Laboratórios Zotal, S. L.

Carretera Nacional 630, Km 809

41900 Camas

Sevilha

Espanha

Telf: +34 954390204 – Fax: +34 954395516

zotal@zotal.com

www.zotal.com

Distribuidor:

UNIVETE, S. A.

Rua D. Jerónimo Osório, 5 – B

1400 – 119 Lisboa

1.4. Telefone de emergência:

Telefone em caso de emergência: CIAV – Centro de Informação Antivenenos: Tel: 800 250 250

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou da mistura:

Adverte-se de que, devido à existência de neutralização ($5 < \text{pH} < 9$) entre componentes do produto, os perigos enquanto ao potencial de corrosão não são fornecidos pelas substâncias de maneira individual.

Regulamento n.º 1272/2008 (CLP)

A classificação deste produto foi realizada conforme o Regulamento n.º 1272/2008 (CLP).

Acute Tox. 4: Toxicidade aguda, Categoria 4, H302+H332

Aquatic Chronic 1: Perigosidade crónica para o meio ambiente aquático, categoria 1, H410

Resp. Sens. 1: Sensibilização respiratória, categoria 1, H334

Skin Corr. 1B: Corrosão cutânea, Categoria 1B, H314

Skin Sens. 1: Sensibilização cutânea, Categoria 1, H317

STOT SE 3: Toxicidade para as vias respiratórias (exposição única), Categoria 3, Irritação das vias respiratórias, H335

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento n.º 1272/2008 (CLP)

Perigo



Indicações de perigo:

Acute Tox. 4: H302 + H332 – Nocivo em caso de ingestão ou inalação

Aquatic Chronic 1: H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos nocivos duradouros

Resp. Sens. 1: H334 – Pode provocar sintomas de alergia ou asma, dificuldades respiratórias em caso de inalação

Skin Corr. 1B: H314 – Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves

Skin Sens. 1: H317 – Pode provocar uma reação alérgica na pele

STOT SE3: H335 – Pode irritar as vias respiratórias

Conselhos de prudência:

P102: Manter fora do alcance das crianças

P233: Manter o recipiente hermeticamente fechado.

P264: Lavar-se as mãos conscienciosamente após a manipulação.

P271+P260: Utilizar unicamente em exteriores ou num local bem ventilado. Não respirar o pó/o fumo/o gás/a nevoa/os vapores/o aerossol.

P272: As roupas de trabalho contaminadas não poderão tirar-se do local de trabalho.

P273: Evitar a sua libertação no meio ambiente.

P280: Utilizar luvas/roupas/óculos/mascara de proteção

P285: Em caso de ventilação insuficiente, levar equipamento de proteção respiratória

P363: Lavar as roupas contaminadas antes de voltar a utiliza-las

P391: Recolher o derrame

P403: Armazenar num local bem ventilado

P405: Armazenar em local seguro.



P501: Eliminar o conteúdo/o recipiente conforme a legislação vigente de tratamento de resíduos.

Exclusivamente por pessoal especializado.

2.3. Outros perigos

O produto não cumpre os critérios mPmB.

Exclusivamente por pessoal especializado.

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. **Substância:** Não aplicável

3.2. **Misturas:**

Descrição química: Mistura de substâncias

Componentes:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (ponto 3), o produto apresenta:

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 111-30-8 CE: 203-856-5 Índex: 605-022-00-X REACH:01-2119455549-26-XXXX	Glutaral Regulamento 1272/2008 ATP CLP00 Acute Tox. 2: H330, Acute Tox. 3: H301; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 2: H411, Resp. Sens. 1: H334; Skin Corr. 1B: H314; Skin Sens 1A: H317, STOT SE 3: H335, EUH071 – Perigo	1 - <25%
CAS: 7173-51-5 CE: 230-525-2 Índex: 612-131-00-6 REACH:01-2119945987-15-XXXX	Cloreto de didecildimetilamonio Regulamento 1272/2008 ATP CLP00 Acute Tox. 4: H302, Aquatic Acute 1: H400, Aquatic Chronic 2: H411, Skin Corr. 1B: H314 – Perigo	1 - <25%
CAS: 67-63-0 CE: 200-661-7 Índex: 603-117-00-0 REACH:01-2119457558-25-XXXX	Propan-2-ol Regulamento 1272/2008 ATP CLP00 Eye Irrit. 2: H319; Flam. Liq. 2: H225; STOT SE 3: H336 – Perigo	<1 – <25%
CAS: 67-56-1 CE: 200-659-6 Índex: 603-001-00-X REACH:01-2119433307-44-XXXX	Metanol Regulamento 1272/2008 ATP CLP00 Acute Tox. 3: H301+H311+H331; Flam. Liq. 2: H225; STOT SE 1: H370 – Perigo	0,003 - <1 %

Para mais informações sobre a perigosidade das substâncias consultar os pontos 8, 11, 12, 15 e 16

Informação adicional:

Identificação	Fator M	
	Agudo	Crónico
Glutaral CAS: 111-30-8 CE:203-856-5	1	1
Cloreto de didecildimetilamonio CAS: 7173-51-5 CE: 230-525-2	1	10

Identificação	Limite de concentração específicos
Glutaral CAS: 111-30-8 CE: 203-856-5	% (p/p) >=0,5: STOT SE 3 – H335
Metanol CAS: 67-56-1 CE: 200-659-6	% (p/p) >=10: STOT SE 1 – H370 3<=% (p/p) < 10: STOT SE 2 – H371



4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição dos primeiros auxílios:

Solicitar assistência médica imediata, mostrando-lhe a FDS deste produto.

Por inalação:

Retirar o intoxicado do lugar de exposição, administrar-lhe ar limpo e mante-lo em repouso. Em casos graves como paragem cardiorrespiratória, aplicar-se-ão técnicas de respiração artificial (respiração boca a boca, massagem cardíaca, administração de oxigénio, etc) requerendo assistência médica imediata.

Por contacto com a pele:

Retirar a roupa e os sapatos contaminados, o intoxicado deve enxaguar a pele ou duche com água fria abundante e sabão neutro. Em caso de condição importante dirigir-se a um médico. Se o produto produz queimaduras ou congelação, não se deve retirar a roupa o que poderia piorar a lesão produzida se esta se encontra colada à pele. No caso de formar-se bolhas na pele, estas nunca devem rebentar-se já que aumentaria o risco de infeção.

Por contacto com os olhos:

Enxaguar os olhos com água abundante à temperatura pelo menos durante pelo menos 15 minutos. Evitar que o intoxicado esfregue ou feche os olhos. Em caso de que o acidentado use lentes de contacto, estas devem retirar-se sempre que não estejam pegadas aos olhos, de outro modo poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois de lavado, deve dirigir-se ao médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

Solicitar assistência médica imediata, mostrando-lhe a FDS deste produto. Não induzir o vômito, no caso que se produza manter inclinada a cabeça para a frente para evitar a aspiração. Em caso de perda de consciência não administrar nada por via oral até supervisão do médico. Enxaguar a boca e a garganta, já que existe a possibilidade de que tenham sido afetadas na ingestão. Manter o intoxicado em repouso.

4.2. Principais sintomas e efeitos, agudos e retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos Pontos 2 e 11.

4.3. Indicação de toda a atenção médica e dos tratamentos especiais que devam dispensar-se imediatamente

Não relevante.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1. Meios de extinção:

Produto não inflamável sob as condições normais de armazenamento, manipulação e utilização, contendo substâncias inflamáveis. Em caso de inflamação como consequência de manipulação, armazenamento ou uso indevido utilizar



preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC). NÃO SE RECOMENDA utilizar jatos de água como agente de extinção.

5.2. Perigos específicos derivados da substância ou da mistura

Como consequência da combustão ou decomposição térmica geram-se subprodutos de reação que podem ser altamente tóxicos e, conseqüentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3. Recomendações para o pessoal de luta contra incêndios:

Em função da magnitude do incêndio pode ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento respiratório autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas à prova de fogo, kit de primeiros socorros portátil...).

Disposições adicionais:

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas de Informação sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis a inflamação, explosão ou BLEVE como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções pessoais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Isolar as fugas sempre e quando se suponha um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas. Perante o contacto potencial com o produto derramado é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (Ver Ponto 8). Evitar de maneira prioritária a formação de misturas inflamáveis de vapor/ar, já seja mediante ventilação ou o uso de agente inerte. Suprimir qualquer fonte de ignição. Eliminar as cargas electrostáticas mediante a interconexão de todas as superfícies condutoras sobre as que se podem formar electricidade estática e estando a sua vez o conjunto conectado à terra.

6.2. Precauções relativas ao meio ambiente:

Evitar a todo o custo qualquer tipo de derrame no meio aquático. Conter adequadamente o produto absorvido/recolhido em recipientes hermeticamente seláveis. Notificar a autoridade competente em caso de exposição ao público em geral ou meio ambiente.

6.3. Métodos e material de contenção e limpeza:

Recomenda-se absorver o derrame mediante areia ou absorvente inerte e transferi-lo a um lugar seguro. Não absorver em serradura ou a outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação consultar o Ponto 13.

6.4. Referências a outros pontos:

Ver pontos 8 e 13.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM



7.1. Precauções para um manuseamento seguro:

A: - Precauções gerais:

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar o derrame e resíduos, elimina-los com métodos seguros (secção 6). Evitar o derrame livre desde o recipiente. Manter ordem e limpeza onde se manipulem produtos perigosos.

B: - Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Evitar a evaporação do produto já que contem substâncias inflamáveis, as quais podem chegar a formar misturas de vapor/ar inflamáveis na presença de fontes de ignição. Controlar as fontes de ignição (telefones, telemóveis, faíscas,...) e transferir a velocidades lentas para evitar a geração de cargas electroestáticas. Evitar as projeções e as pulverizações. Consultar a Secção 10 sobre condições e materiais que se devem evitar.

C: - Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos:

Para controlo de exposição consultar a secção 8. Não comer, beber nem fumar nas zonas de trabalho, lavar-se as mãos depois de cada utilização, e descartar as roupas de vestir e equipamentos de proteção contaminados antes de entrar nas zonas para comer.

D: - Recomendações técnicas para prevenir riscos no meio – ambiente

Devido à perigosidade deste produto para o meio - ambiente recomenda-se manipula-lo dentro de uma área que disponha de barreiras de controlo da contaminação em caso de derrame, assim como dispor de material absorvente nas proximidades do mesmo.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo possíveis incompatibilidades

A: - Medidas técnicas de armazenamento:

ITC: MIE-APQ-6

Classificação: c)

Tº mínima: 5.º C

Tº máxima: 30.º C

B: - Condições gerais de armazenamento:

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional ver ponto 10.5.

7.3. Utilizações específicas

Exclusivamente por pessoal especializado.

8. CONTROLOS DE EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO PESSOAL

8.1. Parâmetros de controlo

Substâncias cujos valores limites de exposição profissional não de controlar-se no ambiente de trabalho.

Identificação	Valores limites ambientais		
	VLA-ED		
Glutaral CAS: 111-30-8 CE: 203-856-5	VLA-EC	0,05 ppm	0,2 mg/m ³
	Ano	2015	

Propan-2-ol CAS: 67-63-0 CE: 200-661-7	VLA-ED	200 ppm	500 mg/m ³
	VLA-EC	400 ppm	1000 mg/m ³
	Ano	2015	
Metanol CAS: 67-56-1 CE: 200-659-6	VLA-ED	200 ppm	266 mg/m ³
	VLA-EC		
	Ano	2015	

CAS 67-56-1 Metanol: INDICADOR BIOLÓGICO (IB) = Metanol na urina/VALORES LIMITE VLB ® = 15 mg/1/MOMENTO DE AMOSTRA = final do dia de trabalho

CAS 67-63-0 Isopropanol: INDICADOR BIOLÓGICO (IB) = Acetona na urina/VALORES LIMITE VLB ® = 40 mg/1/MOMENTO DE AMOSTRA = final do dia de trabalho

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistêmica	Local	Sistêmica	Local
Glutaral CAS: 111-30-8 CE: 203-856-5	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Inalação	Não relevante	0,5 mg/m ³	Não relevante	0,25 mg/m ³
Cloreto de didecildimetilamonio CAS: 7173-51-5 CE: 230-525-2	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	8,6 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	18,2 mg/m ³	Não relevante
Propan-2-ol CAS: 67-63-0 CE: 200-661-7	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	888 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	550 mg/m ³	Não relevante
Metanol CAS: 67-56-1 CE200-659-6	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
	Cutânea	40 mg/kg	Não relevante	40 mg/kg	Não relevante
	Inalação	260 mg/m ³	260 mg/m ³	260 mg/m ³	260 mg/m ³

DNEL (População):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistêmica	Local	Sistêmica	Local
Propan-2-ol CAS: 67-63-0 CE: 200-661-7	Oral	Não relevante	Não relevante	26 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	Não relevante	Não relevante	319 mg/kg	Não relevante
	Inalação	Não relevante	Não relevante	89 mg/m ³	Não relevante
Metanol CAS: 67-56-1 CE: 200-659-6	Oral	8 mg/kg	Não relevante	8 mg/kg	Não relevante
	Cutânea	8 mg/kg	Não relevante	8 mg/kg	Não relevante
	Inalação	50 mg/m ³	50 mg/m ³	50 mg/m ³	50 mg/m ³

PNEC:

Identificação				
Glutaral CAS: 111-30-8 CE: 203-856-5	STP	0,8 mg/L	Água doce	0,0025 mg/L
	Solo	0,03 mg/kg	Água salgada	0,00025 mg/L
	Intermitente	0,006 mg/L	Sedimento (Água doce)	0,527 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimento (Água salgada)	0,0527 mg/kg
Cloreto de didecildimetilamonio CAS: 7173-51-5 CE: 230-525-2	STP	0,595 mg/L	Água doce	0,002 mg/L
	Solo	1,4 mg/kg	Água salgada	0,002 mg/L
	Intermitente	0,00029 mg/L	Sedimento (Água doce)	2,82 mg/L
	Oral	Não relevante	Sedimento (Água salgada)	0,28 mg/kg
Propan-2-ol CAS: 67-63-0 CE: 200-661-7	STP	2251 mg/L	Água doce	140,9 mg/L
	Solo	28 mg/kg	Água salgada	140,9 mg/L
	Intermitente	140,9 mg/L	Sedimento (Água doce)	552 mg/kg
	Oral	160 mg/kg	Sedimento (Água salgada)	552 mg/kg
Metanol CAS: 67-56-1 CE: 200-659-6	STP	100 mg/L	Água doce	154 mg/L
	Solo	23,5 mg/kg	Água salgada	15,4 mg/L
	Intermitente	1540 mg/L	Sedimento (Água doce)	570,4 mg/kg
	Oral	Não relevante	Sedimento (Água salgada)	Não relevante

8.2. Controlo da exposição:

A: - Medidas gerais de segurança e higiene no ambiente de trabalho:

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de proteção individual básicos, com a correspondente “marca CE”. Para mais informação sobre os equipamentos de proteção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de proteção...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de proteção para o produto diluído poderão variar em função do grau de diluição, utilização, método de aplicação, etc. Para determinar a obrigação de instalação de duches de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deverá ter-se em conta a norma referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informação ver Pontos 7.1 e 7.2. Toda a informação aqui incluída é uma recomendação sendo necessário a sua concretização por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor. Ou se foram incluídos na avaliação dos riscos pertinentes.

B: - Protecção respiratória

Pictograma PRL	EPI	Marca	Normas CEN	Observações
 <p>Protecção obrigatória das vias respiratórias</p>	Mascara auto-filtrante para gases e vapores		EN 405:2001+A1:2009	Substituir quando se detete o odor ou sabor do contaminante no interior da máscara ou adaptador facial. Quando o contaminante não tem boas propriedades de aviso recomenda-se a utilização de equipamentos isolantes.

C: - Protecção específica das mãos

Pictograma PRL	EPI	Marca	Normas CEN	Observações
 <p>Protecção obrigatória das mãos</p>	Luvas descartáveis de protecção química NÃO de		EN 374-1:2003 EN 374-3:2003/AC:2006 EN 420:2003+A1:2009	O tempo de quebra (Breakthrough Time) indicado pelo fabricante há de ser superior ao tempo de utilização do produto. Não utilizar cremes protetores depois do contato do produto com a pele.

Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total fiabilidade e portanto têm que ser controlados antes da sua aplicação.

D: - Protecção ocular e facial

Pictograma PRL	EPI	Marca	Normas CEN	Observações
 <p>Protecção obrigatória da cara</p>	Mascara facial		EN 166:2001 EN 167:2001 EN 168:2001 EN 172:1994/A1:2000 EN 172:1994/A2:2001 EN ISO 4007/2012	Limpar diariamente e desinfectar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização em caso de risco de salpicos.

E: - Protecção corporal

Pictograma PRL	EPI	Marca	Normas CEN	Observações
 Proteção obrigatória do corpo	Roupa de proteção frente a riscos químicos.		EN 13034:2005+A1:2009 EN 168:2001 EN ISO 13982-1:2004/A1:2010 EN ISO 6529:2001 EN ISO 6530:2005 EN 464:1994	Utilização exclusiva no trabalho. Limpar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante.
 Proteção obrigatória dos pés	Calçado de segurança contra risco químico.		EN ISO 20345:2011 EN 13832-1:2006 EN ISO 20344:2011	Substituir as botas perante qualquer indício de deterioração.

F: - Medidas complementares de emergência

Medidas de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Duche de emergência	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2002	 Lava-olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2002

Controlos da exposição no meio – ambiente:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio – ambiente recomenda-se evitar que o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio – ambiente. Para informação adicional ver ponto 7.1.D

Compostos orgânicos voláteis:

De acordo com a Diretiva 2010/75/UE este produto apresenta as seguintes características:

C.O.V. (Fornecimento)	16,29 % peso
Concentração C.O.V. a 20.º C:	164,48 kg/m ³ (164,48 g/L)
Número de carbonos médio:	4,7
Peso molecular médio:	94,25 g/mol

9. PROPRIEDADES FISICAS E QUIMICAS

9.1. Informação de propriedades físicas e químicas básicas:

Para completar a informação ver ficha técnica/folha de especificações do produto.

**Aspecto físico:**

Estado físico a 20.º C:	Líquido
Aspecto:	Transparente
Cor:	Azul
Odor:	Suave
Umbra olfativo:	Não relevante*

Volatilidade:

Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	107.º C
Pressão de vapor a 20.º C:	2307 Pa
Pressão de vapor a 50.º C:	91,02 Pa (12,14 kPa)
Taxa de evaporação a 20.º C:	Não relevante*

Caracterização do produto:

Densidade a 20.º C:	1010 kg/m ³
Densidade relativa a 20.º C:	1,008
Viscosidade dinâmica a 20.º C:	Não relevante*
Viscosidade cinemática a 20.º C:	Não relevante*
Viscosidade cinemática a 40.º C:	Não relevante*
Concentração:	Não relevante*
pH:	≤ 5,5 a 100 %
Densidade de vapor a 20.º C:	Não relevante*
Coefficiente de divisão n-octanol/água a 20.º C:	Não relevante*
Solubilidade em água a 20.º C:	Não relevante*
Propriedade de solubilidade:	Não relevante*
Temperatura de decomposição:	Não relevante*
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não relevante*
Propriedades explosivas:	Não relevante*
Propriedades comburentes:	Não relevante*

Inflamabilidade:

Temperatura de inflamação:	Não inflamável (>60 °C)
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não relevante*
Temperatura de auto-inflamação:	225 °C
Limite de inflamabilidade inferior:	Não relevante*
Limite de inflamabilidade superior:	Não relevante*

Explosividade:

Limite inferior de explosividade:	Não relevante*
Limite superior de explosividade:	Não relevante*

9.2. Outros dados

Tensão superficial a 20.º C:	Não relevante*
Índice de refração:	Não relevante*

*Não relevante devido à natureza do produto, não relatando informação característica da sua perigosidade.

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**10.1. Reatividade:**

Não se esperam reações perigosas se se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos. Ver ponto 7.



10.2. Estabilidade química:

Estável quimicamente sob as condições indicadas de armazenamento, manipulação e utilização.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Sob as condições indicadas não se esperam reações perigosas que possam produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições que devem evitar-se

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente.

Choque e fricção	Contato com o ar	Aquecimento	Luz solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Precaução	Precaução	Não aplicável

10.5 Materiais a evitar

Ácidos	Água	Materiais carburantes	Materiais combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Precaução	Não aplicável	Evitar alcalinos ou bases fortes

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver ponto 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Em dependência das condições de decomposição, como consequência da mesma podem libertar-se misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informação sobre os efeitos toxicológicos:

Não se dispõe de dados experimentais do produto em si mesmo relativos às propriedades toxicológicas.

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição profissionais, podem produzir-se efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A: - Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: A ingestão de uma dose considerável pode originar irritação da garganta, dor abdominal, náuseas e vômitos.

- Corrosividade/Irritabilidade: Produto corrosivo, a sua ingestão provoca queimaduras destruindo os tecidos em todo o ser redor. Para mais informação sobre efeitos secundários por contacto com a pele ver Secção 2.

B: - Inalação (efeito agudo):



- Toxicidade aguda: Uma exposição a altas concentrações podem motivar depressão do sistema nervoso central ocasionando dor de cabeça, tonturas, vertigens, náuseas, vômitos, confusão e em caso de condição grave, perda de consciência.

- Corrosividade/Irritabilidade: EM caso de inalação prolongada o produto é destrutivo para os tecidos das membranas mucosas e das vias respiratórias superiores.

C: - Contacto com a pele e os olhos (efeito agudo):

- Contato com a pele: Principalmente o contacto com a pele destrói os tecidos em todo o seu redor, provocando queimaduras. Para mais informação sobre efeitos secundários por contacto com a pele ver secção 2.

- Contato com os olhos: Produz lesões oculares importantes após contacto.

D: - Efeitos CMR (carginogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: À vista dos dados disponíveis, não se cumprem os critérios de classificação, não apresentando substâncias classificadas como perigosas pelos efeitos descritos. Para mais informação ver ponto 3.

IARC: Propan-2-ol (3)

- Mutagenicidade: À vista dos dados disponíveis, não se cumprem os critérios de classificação, não apresentando substâncias classificadas como perigosas pelos efeitos descritos. Para mais informação ver ponto 3.

- Toxicidade para a reprodução: À vista dos dados disponíveis, não se cumprem os critérios de classificação, não apresentando substâncias classificadas como perigosas pelos efeitos descritos. Para mais informação ver ponto 3.

E: - Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: A exposição prolongada pode derivar em hipersensibilidade respiratória específica.

- Cutânea: O contacto prolongado com a pele pode derivar em episódios de dermatites alérgicas de contato.

F: - Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT)-exposição única:

Provoca irritação das vias respiratórias, normalmente reversíveis e só pode estar limitada às vias respiratórias superiores.

G: - Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT)-exposição repetida:

- Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT)-exposição repetida: À vista dos dados disponíveis, não se cumprem os critérios de classificação, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informação ver ponto 3.



- Pele: À vista dos dados disponíveis, não se cumprem os critérios de classificação, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informação ver ponto 3.

H: - Perigo por aspiração:

À vista dos dados disponíveis, não se cumprem os critérios de classificação, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este efeito. Para mais informação ver ponto 3.

Informação adicional:

Não relevante.

Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação	Toxicidade aguda		Género
Metanol CAS: 67-56-1 CE: 200-659-6	DL50 oral	100 mg/kg	Rato
	DL50 cutânea	300 mg/kg	Coelho
	DL50 inalação	3 mg/L (4 h)	Rato
Propan-2-ol CAS: 67-63-0 CE: 200-661-7	DL50 oral	5280 mg/kg	Rato
	DL50 cutânea	12800 mg/kg	Rato
	DL50 inalação	72,6 mg/L (4 h)	Rato
Glutaral CAS: 111-30-8 CE: 203-856-5	DL50 oral	246 mg/kg	Rato
	DL50 cutânea	Não relevante	
	DL50 inalação	3 mg/L (4 h) (ATEI)	
Cloreto de didecildimetilamónio CAS: 7173-51-5 CE: 230-525-2	DL50 oral	500 mg/kg	Rato
	DL50 cutânea	Não relevante	
	DL50 inalação	Não relevante	

12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA:

Não se dispõem de dados experimentais da mistura em si mesma relativa às propriedades ecotoxicológicas.

12.1. Toxicidade:

Identificação		Toxicidade aguda	Espécie	Género
Metanol CAS: 67-56-1 CE: 200-659-6	CL50	15400 mg/L (96 h)	Lepomis macrochirus	Peixe
	CE50	12000 mg/L (96 h)	Nitrocrera spinipes	Crustáceo
	CE50	530 mg/L (168 h)	Microcystis aeruginosa	Alga
Propan-2-ol CAS: 67-63-0 CE: 200-661-7	CL50	9640 mg/L (96 h)	Pimephales promelas	Peixe
	CE50	13299 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
	CE50	1000 mg/L (72 h)	Scenedesmus subspicatus	Alga
Glutaral CAS: 111-30-8 CE: 203-856-5	CL50	0,1 – 1 mg/L (96 h)		Peixe
	CE50	0,1 – 1 mg/L		Crustáceo
	CE50	0,1 – 1 mg/L		Alga
Cloreto de didecildimetilamónio CAS: 7173-51-5 CE: 230-525-2	CL50	0,33 mg/L (96 h)	Pimephales promelas	Peixe
	CE50	0,06 mg/L (48 h)	Daphnia magna	Crustáceo
	CE50	Não relevante		

12.2. Persistência e degradabilidade

Identificação	Degradabilidade		Biodegradabilidade	
	DB05	Não relevante	Concentração	
Glutaral CAS: 111-30-8 CE: 203-856-5	DQO	Não relevante	Período	28 dias
	DB05/DQO	Não relevante	% Biodegradabilidade	59 %
	DB05	Não relevante	Concentração	100 mg/L
Cloreto de didecildimetilamonio CAS: 7173-51-5 CE: 230-525-2	DQO	Não relevante	Período	28 dias
	DB05/DQO	Não relevante	% Biodegradabilidade	0 %
	DB05	1.19 g O ₂ /g	Concentração	100 mg/L
Propan-2-ol CAS: 67-63-0 CE: 200-661-7	DQO	2.23 g O ₂ /g	Período	14 dias
	DB05/DQO	0.53	% Biodegradabilidade	86 %
	DB05	Não relevante	Concentração	100 mg/L
Metanol CAS: 67-56-1 CE: 200-659-6	DQO	1.42 g O ₂ /g	Período	14 dias
	DB05/DQO	Não relevante	% Biodegradabilidade	92 %
	DB05	Não relevante	Concentração	100 mg/L

12.3. Potencial de bioacumulação

Identificação	Potencial de bioacumulação	
	BCF	
Cloreto de didecildimetilamonio CAS: 7173-51-5 CE: 230-525-2	Log POW	4,66
	Potencial	Moderado
	BCF	81
Propan-2-ol CAS: 67-63-0 CE: 200-661-7	Log POW	0,05
	Potencial	Baixo
	BCF	3
Metanol CAS: 67-56-1 CE: 200-659-6	Log POW	-0,77
	Potencial	Baixo
	BCF	3

12.4. Mobilidade no solo

Identificação	Absorção/Reabsorção		Volatilidade	
	Koc		Henry	
Cloreto de didecildimetilamonio CAS: 7173-51-5 CE: 230-525-2	Conclusão	Imóvel	Solo seco	Não relevante
	Tensão superficial	Não relevante	Solo húmido	Não relevante
	Koc	440000	Henry	Não relevante
Propan-2-ol CAS: 67-63-0 CE: 200-661-7	Conclusão	Muito alto	Solo seco	Sim
	Tensão superficial	22400 N/m (25°C)	Solo húmido	Sim
	Koc	1,5	Henry	8,207E-1 Pa·m ³ /mol
Metanol CAS: 67-56-1 CE: 200-659-6	Conclusão	Não relevante	Solo seco	Não relevante
	Tensão superficial	23550 N/m (25 °C)	Solo húmido	Não relevante
	Koc	Não relevante	Henry	Não relevante

12.5. Resultados da valorização PBT e mPmB

O produto não cumpre os critérios PBT/vPvB.

12.6. Outros efeitos adversos

Não descritos

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO:

13.1. Métodos para o tratamento de resíduos

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (EU) n.º 1357/2014)
07 04 04*	Outros dissolventes, líquidos de limpeza, licores orgânicos	Perigoso

Tipo de resíduo (Regulamento (EU) n.º 1357/2014):

HP14 Ecotóxico, HP6 Toxicidade aguda, HP8 Corrosivo, HP13 Sensibilizante

Gestão do resíduo (eliminação e valorização)

Consultar o gestor de resíduo autorizado para as operações de valorização e eliminação conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Diretiva 2008/98/CE). De acordo com os códigos 15 01 (2014/955/UE) no caso de que a embalagem tenha estado em contato direto com o produto se fará a gestão do mesmo que o próprio produto, em caso contrário se fará a gestão como resíduo não perigoso. Desaconselha-se o seu derrame em cursos de água. Ver ponto 6.2.

Disposições legislativas relacionadas com a gestão de resíduos

De acordo com o anexo do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) recolhem-se as disposições comunitárias ou estáveis relacionadas com a gestão resíduos.

Legislação comunitária: Diretiva 2008/98/CE, 2014/955/EU, Regulamento (EU) n.º 1357/2014.

14. INFORMAÇÃO RELATIVAS AO TRANSPORTE:

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2017 e do RID 2017



14.1. Numero ONU: UN1903

14.2. Designação oficial de transporte da ONU: DESINFETANTE LÍQUIDO CORROSIVO, N.E.P. (Glutural)

14.3. Classe(s) de perigo para o transporte: 8

Etiquetas: 8

14.4. Grupo de embalagem: III

14.5. Perigoso para o meio – ambiente: Sim

14.6. Precauções particulares para os utilizadores:

Disposições especiais: 274

Código de restrição em túneis: E

Propriedades físico-químicas: ver ponto 9

Quantidades limitadas: 5 L

14.7. Transporte a granel de acordo com o Anexo II do Convénio Marpa e do Código IBC: Não relevante

Transporte marítimo de mercadorias perigosas:

Em aplicação do IMDG 38-16:



- 14.1. Numero ONU:** UN1903
14.2. Designação oficial de transporte da ONU: DESINFETANTE LÍQUIDO CORROSIVO, N.E.P. (Glutaral)
14.3. Classe(s) de perigo para o transporte: 8
Etiquetas: 8
14.4. Grupo de embalagem: III
14.5. Perigoso para o meio – ambiente: Sim
14.6. Precauções particulares para os utilizadores:
Disposições especiais: 223, 274
Códigos de FEm: F-A, S-B
Propriedades físico-químicas: ver ponto 9
Quantidades limitadas: 5 L
14.7. Transporte a granel de acordo com o Anexo II do Convénio Marpa e do Código IBC: Não relevante

Transporte aéreo de mercadorias perigosas:

Em aplicação da IATA/OACI 2018:



- 14.1. Numero ONU:** UN1903
14.2. Designação oficial de transporte da ONU: LÍQUIDO DESINFETANTE CORROSIVO, N.E.P. (Glutaral)
14.3. Classe(s) de perigo para o transporte: 8
Etiquetas: 8
14.4. Grupo de embalagem: III
14.5. Perigoso para o meio – ambiente: Sim
14.6. Precauções particulares para os utilizadores:
Propriedades físico-químicas: ver ponto 9
14.7. Transporte a granel de acordo com o Anexo II do Convénio Marpa e do Código IBC: Não relevante

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação e legislação em matéria de segurança, saúde e meio ambiente específicos para a substância:

Regulamento (CE) n.º 528/2012: contém um conservante para proteger as propriedades do artigo tratado. Contém Glutaral, Cloreto de didecilmetilamonio.

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante.

Substâncias incluídas no Anexo XVI do REACH (lista de autorização) e data de expiração: Não relevante.

Regulamento (CE) n.º 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada do ozono: Não relevante



Substâncias ativas as quais foram incluídas no Artigo 95º do Regulamento (UE) n.º 528/2012: Glutaral (incluída para o tipo de produto 2, 3, 4, 6, 11, 12); Cloreto de didecildimetilamónio (incluída para o tipo de produto 1, 2, 3, 4, 6, 8, 10, 11, 12); Propan-2-ol (incluída para o tipo de produto 1, 2, 4).

Regulamento (EU) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Contem: Cloreto de didecildimetilamónio

Seveso III:

Secção	Descrição	Requisitos de nível inferior	Requisitos de nível superior
E1	PERIGOS PARA O MEIO AMBIENTE	100	200

Restrições à comercialização e ao uso de certas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII do Regulamento REACH, etc...)

Não relevante

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio – ambiente:

Recomenda-se utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada em uma avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objecto de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseio, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008, sobre classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas e pelo que se modificam e revogam as Directivas 67/548/CE e 1999/45/CE e modifica-se o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento e do Conselho, de 22 de Maio de 2012, relativo à comercialização e utilização dos biocidas.

15.2. Avaliação da segurança química:

O fornecedor não efectuou a avaliação da segurança química.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável a fichas de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida de acordo com o Anexo II-Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (Regulamento (UE) n.º 2015/830)

Modificações relativas a ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão do risco:

Regulamento n.º 1272/2008 (CLP) (SEÇÃO 2, SEÇÃO 16)

- Informação complementar

Texto das frases legislativas contempladas no ponto 2:

H314: Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves



H334: Pode provocar sintomas de alergia ou asma, dificuldades respiratórias em caso de inalação

H317: Pode provocar uma reação alérgica na pele.

H335: Pode irritar as vias respiratórias

H410: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos nocivos duradouros.

H302+H332: Nocivo em caso de ingestão ou inalação.

Textos das frases legislativas contempladas no ponto 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são só a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem no ponto 3

Regulamento n.º 1272/2008 (CLP):

Acute Tox. 2: H330 – Mortal em caso de inalação

Acute Tox. 3: H301 – Tóxico em caso de ingestão

Acute Tox. 3: H301+H311+H331 – Tóxico em caso de ingestão, contacto com a pele ou inalação.

Acute tox. 4: H302 – Nocivo em caso de ingestão

Aquatic Acute 1: H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos

Aquatic Chronic 2: H411 – Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos nocivos duradouros.

Eye Irrit. 2: H319: Provoca irritação ocular grave

Flam Liq. 3: H225 – Líquidos e vapores muito inflamáveis

Resp. Sens. 1: H334 – Pode provocar sintomas de alergia ou asma, dificuldades respiratórias em caso de inalação

Skin Corr. 1B: H314 – Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves

Skin. Sens. 1A: H317 – Pode provocar uma reação alérgica na pele

STOT SE 1: H370 – Provoca danos nos órgãos

STOT SE 3: H335 – Pode irritar as vias respiratórias

STOT SE 3: H336 – Pode provocar sonolência e vertigem

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai manipular este produto, com a finalidade de facilitar a sua compreensão e interpretação desta ficha de dados de segurança, assim como o rótulo do produto.

Principais fontes bibliográficas.

<http://esis.jrc.ec.europa.eu>

<http://echa.europa.eu>

<http://eur-lex.europa.eu>

Abreviaturas e acrónimos:

- ADR: Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada.

- IMDG: Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas

- IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo

- OACI: Organização de Aviação Civil Internacional

- DQO: Demanda Química de oxigénio

- DBO5: Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias

- BCF: factor de bioconcentração.



- DL50: Dose letal 50
- CL50: Concentração letal 50
- EC50: Concentração efectiva 50
- Log POW: logaritmo coeficiente partição octanol-água
- Koc: coeficiente de partição do carbono orgânico
- FDS: Ficha de Dados de Segurança

A informação contida nesta Ficha de Dados de Segurança está fundamentada em fontes, conhecimentos técnicos e legislação vigente a nível europeu e nacional, não podendo garantir a exactidão da mesma. Esta informação não é possivelmente considerada como uma garantia das propriedades do produto, trata-se simplesmente de uma descrição enquanto aos requerimentos em matéria de segurança. A metodologia e condições de trabalho dos utilizadores deste produto encontram-se fora do nosso conhecimento e controlo, sendo sempre responsabilidade última do utilizador tomar as medidas necessárias para adequar-se às exigências legislativas referente à manipulação, armazenamento, utilização e eliminação de produtos químicos. A informação desta ficha de dados de segurança unicamente refere-se a este produto, o qual não deve utilizar-se com fins distintos aos que se especificam.